



**RELATÓRIO DE DISSERTAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO**

**ARTIGO DE INVESTIGAÇÃO MÉDICO DENTÁRIA**

**FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO**

**MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA DENTÁRIA**

# **AS PREFERÊNCIAS DOS PACIENTES QUANTO Á ESTÉTICA DA LINHA DO SORRISO**

**Bárbara Eliana Gomes Rodrigues**

**PORTO, JULHO 2013**

# AS PREFERÊNCIAS DOS PACIENTES QUANTO À ESTÉTICA DA LINHA DO SORRISO

Unidade curricular: Monografia de investigação/ relatório de atividade clínica

AUTORA: Bárbara Eliana Gomes Rodrigues

Aluna 5ºAno Mestrado Integrado em Medicina Dentária

Faculdade de Medicina Dentária - Universidade do Porto

Contacto: [barbara\\_e\\_gomes@msn.com](mailto:barbara_e_gomes@msn.com)

ORIENTADOR: Paulo Rui Galvão Ribeiro de Melo

Grau académico: Doutoramento

Título profissional: Médico dentista; Professor associado da FMDUP

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Rua Dr. Manuel Pereira da Silva, 4200-393 Porto

[www.fmd.up.pt](http://www.fmd.up.pt)

PORTO, JULHO 2013

## **Agradecimentos**

Ao meu orientador, Dr. Paulo Melo, pela orientação dedicada e por toda a disponibilidade e conhecimentos transmitidos.

Ao Alvarinho, por fazer cada dia um melhor dia!

Ao Álvaro, meu companheiro e alma gémea, por todo o companheirismo, união e força presente em nós! O teu apoio foi crucial.

À minha fantástica mãe, pela lutadora que é e sempre será, e por fazer de mim a lutadora que sou. Obrigada por me transmitires os melhores valores e por me dares tanto mimo. Obrigada por todo o orgulho que sentes por mim! Amo-te!

Às minhas manas, Soraia e Lia, por o amor incondicional, por todo o carinho e união entre nós!

À Juka, pela amizade e por toda a força durante estes meses. Um grande agradecimento também ao Sr. Álvaro e à D. Fernanda!

À Nathalie, pela grande amiga que se tornou, pelo apoio, e pela companhia assídua a tomar café.

Aos poucos e bons amigos, que longe ou perto, muito ou pouco, contribuíram para o meu sucesso.

## **Dedicatória**

Dedico esta monografia á minha mãe, às minhas irmãs, e aos meus Álvaros.

Sem a vossa ajuda e a vossa força nada seria possível.

## Índice

Resumo .....	1
Introdução .....	3
Metodologia.....	6
Resultados.....	8
Discussão .....	13
Conclusão .....	16
Referências bibliográficas .....	17
Anexos .....	18

## **Resumo**

**Introdução:** A estética dentária parece estar associada à autoconfiança e pode ser um fator determinante para a atratividade física geral, podendo estar relacionada com o sucesso profissional e social. A análise do sorriso inclui a avaliação do arco do sorriso, a quantidade visível de dentes e gengiva, a presença de corredores bucais, a coincidência das linhas médias superiores e inferiores, as proporções dentárias, a estética da gengiva, entre outros.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho é entender a avaliação estética do sorriso pelos pacientes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, bem como entender a importância de certos parâmetros relacionados com a estética do sorriso: os corredores bucais, a exposição gengival, a curvatura incisal em relação com o bordo do lábio inferior e a proporção dos dentes anteriores superiores.

**Metodologia:** Para a realização do estudo foram realizados questionários a 30 pacientes da FMDUP, divididos em três grupos distintos: pais de pacientes em tratamento ortodôntico, pacientes em reabilitação oral e pacientes com motivo de consulta tratamento estético. O questionário foi composto por uma questão com classificação da importância do sorriso e quatro questões com 3 fotos periorais cada, cada uma referente a um fator avaliado.

**Resultados:** Trinta indivíduos responderam aos questionários dando a conhecer as suas preferências quanto aos parâmetros a avaliar. Foram encontradas diferentes preferências nos três grupos de pacientes, sendo as opiniões dos pacientes divergentes. 60% dos pacientes em tratamento estético preferem maior exposição gengival. 80% dos pacientes em tratamento estético preferem corredores bucais aumentados e maior distância entre a curvatura incisal e o bordo do lábio inferior. 60% dos pacientes em reabilitação oral têm preferência por proporções dos dentes anteriores mais elevadas.

**Conclusões:** Os pacientes apresentam níveis variáveis de sensibilidade a determinados parâmetros da estética do sorriso. Deste modo, os médicos dentistas podem esperar que os seus pacientes estejam mais atentos a uns fatores estéticos do que a outros.

**Palavras-chave:** exposição gengival, corredores bucais, arco de sorriso, leigos, estética do sorriso,

## **Abstract**

**Introduction:** The dental aesthetics seems to be associated with self-confidence and can be a determining factor for the overall physical attractiveness, which may be related to professional and social success. The analysis includes an evaluation of the smile arc smile, the number of visible teeth and gums, the presence of buccal corridors, the coincidence of the center lines above and below the proportions teeth, the aesthetic gum, among others.

**Objectives:** The aim of this study is to understand the assessment by patients smile aesthetics of the Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, as well as understand the importance of certain parameters related to the aesthetics of the smile runners buccal, gingival exposure, the curvature in relation to the incisal edge of the lower lip and the proportion of upper anterior teeth.

**Methodology:** To conduct the study were performed questionnaires to 30 patients FMDUP divided into three distinct groups: parents of patients in orthodontic treatment, rehabilitation patients and patients with oral reason for consultation aesthetic treatment. The questionnaire was composed of an issue rating of the importance of smile and four questions each with 3 photos perioral, each referring to a factor assessed.

**Results:** Thirty subjects responded to questionnaires by indicating your preference regarding the parameters to be evaluated. Different preferences were found in the three groups of patients, and the patients' opinions diverge. 60% of patients on aesthetic treatment prefer higher gingival display. 80% of patients on aesthetic treatment prefer buccal corridors increased and more distance between the curvature of the incisal edge and the lower lip. 60% from oral rehabilitation prefer anterior teeth ratios higher.

**Conclusions:** The subjects have varying degrees of sensitivity to certain parameters of smile esthetics. Thus, dentists can expect their patients to be more attentive to some aesthetic factors than to others.

**Keywords:** exposure gingival, buccal corridor, smile arc, layperson, smile aesthetics

## Introdução

Os médicos-dentistas não devem subestimar a importância da estética dentofacial. Segundo Mondelli (2003), harmonia é a relação de várias partes diferentes entre si que formam um todo. Essa harmonia deve estar presente não só na face, mas também no sorriso, pois hoje a beleza de um sorriso perfeito é muito exigida pela sociedade. A estética dentária parece estar associada à autoconfiança e pode ser um fator determinante para a atratividade física geral, podendo estar relacionada com o sucesso profissional e social.<sup>1, 5, 7</sup> A estética facial e dentária parecem desempenhar um papel importante na qualidade de vida da população.<sup>7</sup> Langlois et al, acreditam que a atratividade da face está fortemente relacionada com uma melhor qualidade de vida, as relações interpessoais, a inteligência, a confiança e a aceitação social.<sup>7</sup>

O médico dentista tem controle sobre vários fatores estéticos do sorriso. Segundo alguns autores, a população é capaz de ter percepção em relação a alguns assuntos da estética dentária, conseguindo identificar alguns fatores que contribuem para a estética do sorriso.<sup>1</sup> A análise do sorriso inclui a avaliação do arco do sorriso, a quantidade visível de dentes e gengiva, a presença de corredores bucais, a coincidência das linhas médias superiores e inferiores, as proporções dentárias, a estética da gengiva, entre outros.<sup>3</sup>

Torna-se essencial conhecer bem as preferências do público geral em relação à estética do sorriso, para conseguirmos avaliar as maiores preocupações dos pacientes, as expectativas em relação aos tratamentos dentários, bem como a maneira como avaliarão o seu aspeto.<sup>1</sup>

A percepção da estética varia de pessoa para pessoa e é influenciada pelas experiências pessoais e o meio ambiente onde está inserido (Flores-Mir et. Al., 2004)<sup>4, 5</sup>, pelo nível de instrução e a cultura<sup>5</sup>. Por estas e por outras razões, podem existir diferentes opiniões em relação à estética entre o público em geral e os profissionais (Albino et. Al., 1984). Isto é afirmado também por outros autores, (Giddon, 1995), (Shaw et. Al. 1975) e (Prah-Andersen 1978), considerando que o bonito e atrativo para os médicos-dentistas, baseado na sua experiência, pode não estar de acordo com a opinião dos outros indivíduos.<sup>4</sup>

A preocupação com a estética dos dentes tem sido o grande interesse dos ortodontistas já que esta é a principal razão pela qual as pessoas procuram tratamento ortodôntico.<sup>6</sup>



Os corredores bucais surgem quando os lábios se distendem durante o sorriso, levando a gerarem-se espaços negativos ou fundos escuros da boca. O primeiro diz respeito à zona anterior e propicia um destaque dos dentes anteriores. O segundo localiza-se entre a superfície externa dos dentes superiores e os cantos direito e esquerdo das comissuras bucais, levando à existência dos corredores. O corredor bucal mostra-nos o efeito de gradação entre os dentes anteriores para os posteriores, quantos dentes posteriores são visíveis no sorriso e o contorno gengival na região posterior.<sup>10</sup>

A exposição gengival ou sorriso gengival é a quantidade de gengiva acima das coroas dos incisivos centrais, incisivos laterais e caninos e abaixo do lábio superior que fica exposta ao sorrir.<sup>6</sup> Este parâmetro leva à classificação do sorriso em alto, médio e baixo. O sorriso alto é aquele que expõe uma área de gengiva. O sorriso médio permite apenas a visualização da totalidade ou de pelo menos 75% da coroa clínica dos dentes anteriores superiores e as papilas interdentárias. Já o sorriso baixo é aquele em que apenas 75% da coroa clínica ou menos está visível.<sup>9</sup>

O arco do sorriso ou a relação entre a curvatura incisal dos dentes superiores com o lábio inferior, resulta da coerência entre a distância de uma linha tangente aos contornos incisais dos dentes anteriores superiores<sup>9, 10</sup> e o bordo do lábio inferior.<sup>1</sup> Isto é, o bordo do lábio inferior pode estar mais próximo da curvatura incisal dos dentes superiores, e assim o sorriso é predominantemente com exposição da arcada superior, ou então estar mais afastado da curvatura dos bordos incisais, havendo distância entre os dois e consequentemente existir exposição dos dentes inferiores no sorriso. Segundo alguns estudos, a posição próxima do lábio inferior à curvatura incisal parece ser mais crítica.<sup>7</sup>

A proporção dos dentes anteriores é considerada uma proporção a nível individual entre altura e largura e é particularmente relevante para os incisivos centrais superiores. Isto deve-se ao fato de que o princípio de dominância é o mais importante para a composição de uma aparência estética dentária agradável, já que os incisivos centrais são os dentes dominantes do sorriso.<sup>9</sup> Uma proporção equilibrada entre os dentes anteriores quando um indivíduo sorri é fundamental para compor um sorriso esteticamente agradável. Em largura, quando se observa frontalmente o sorriso de uma pessoa, é considerado um sorriso agradável quando a largura aparente do incisivo lateral superior é aproximadamente 40% menor que o incisivo central, e a do canino é aproximadamente 40% maior que o incisivo lateral.<sup>10</sup> A proporção agradável dos dentes anteriores não é seguida de forma rígida, uma vez que deve ser complementada e estar em

harmonia com outros fatores da análise estética e ser convergente com a personalidade e as expectativas da pessoa.<sup>9</sup>

Cada paciente terá as suas preferências relativamente a cada uma das características referidas. No entanto, será importante verificar se consoante a razão da consulta os pacientes terão preferências diferentes. Os pacientes em tratamento ortodôntico, em reabilitação oral ou em tratamento estético poderão apresentar preferências diferentes.

O propósito deste trabalho é entender a avaliação estética do sorriso dada pelos três grupos de pacientes, bem como entender as importâncias que atribuem a certos parâmetros relacionados com a estética do sorriso: os corredores bucais, a exposição gengival, a curvatura incisal em relação com o bordo do lábio inferior e a proporção dos dentes anteriores superiores.<sup>6</sup> É cada vez mais importante perceber a sensibilidade dos indivíduos a determinados fatores determinantes da estética do sorriso.

## **Metodologia**

A pesquisa bibliográfica foi feita em bases de dados eletrónicas (MEDLINE, PubMed). Os artigos extraídos foram analisados em pormenor, os quais foram usados como referências para esta monografia de investigação. O estudo foi feito a partir de questionários, apresentados aos pacientes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Participaram no estudo, trinta pacientes, os quais foram divididos em três grupos distintos: os pacientes em reabilitação oral, os pais de pacientes em tratamento ortodôntico e pacientes com motivo de consulta estético.

O plano da monografia, bem como os questionários foram aprovados pela comissão de ética da Faculdade de Medicina dentária da Universidade do Porto (Anexo I). O questionário continha como dados a idade, a profissão e o género do indivíduo, bem como a valorização que dava ao sorriso, sendo a valorização pontuada de um (nenhuma importância) a cinco (muita importância). O questionário foi constituído por cinco páginas impressas com quatro questões distintas, cada uma com uma série de imagens em formato de catálogo. Em cada questão é avaliado um parâmetro diferente, tendo três fotografias à disposição. As fotografias dos sorrisos manipuladas foram avaliadas pelo indivíduo com 1 = sorriso que mais gosta, 2 = sorriso razoável, 3 = sorriso que menos gosta. (Anexo IV)

Foram obtidos os consentimentos informados (Anexo II) pelos pacientes para participarem no estudo após ter sido explicado o estudo ao paciente. (Anexo III)

Para as questões relacionadas com as variações dos parâmetros a avaliar foi utilizada uma fotografia standard, na qual os parâmetros apresentavam os valores médios. A fotografia de sorriso ideal ou standard foi manipulada usando software de alteração de imagens (COREL Photo Paint X6) com o objetivo de produzir uma série de imagens com os parâmetros modificados.

A fotografia standard foi alterada segundo variáveis:

- Quantidade de exposição gengival aumentada e diminuída, neste último caso também denominado de sorriso gengival. A manipulação foi feita subindo e descendo o lábio superior.
- Tamanho dos corredores bucais, alterados bilateralmente pelo aumento e diminuição destes.

- Curvatura incisal em relação ao bordo superior do lábio inferior; no caso de aumentado, a distância do bordo do lábio à zona incisal dos dentes superiores é maior, e no caso de estar diminuído, não há distância entre a curvatura incisal e o bordo do lábio inferior. Esta distância reflete a exposição ou não dos dentes inferiores no sorriso.
- Proporção dos dentes anteriores superiores; neste parâmetro uma das imagens produzida apresentava os incisivos laterais aumentados em comprimento e outra apresentava os incisivos centrais, os laterais e os caninos diminuídos em comprimento.

Para os inquéritos serem validados para o estudo as instruções de preenchimento e as fotografias foram testadas em alguns pacientes, para avaliação da viabilidade destes. O feedback foi positivo, não sendo notada por parte dos pacientes testados a manipulação computadorizada, tendo afirmado que as instruções eram claras.

## Resultados

Perante os questionários feitos aos pacientes, pretende-se que haja um resultado que mostre algumas das preferências destes em relação à estética do sorriso, nomeadamente em relação aos fatores avaliados. A amostra questionada foi de 30 indivíduos, cuja média de idades é de 49,26.

A primeira questão do questionário diz respeito à importância dada ao sorriso, classificada de 1 a 5, sendo o 1 o mínimo e o 5 o máximo. A tabela I indica-nos a classificação adquirida na amostra. Os indivíduos classificaram a importância do sorriso com apenas os valores 4 e 5, sendo a média destes de 4,766.

Importância dada ao sorriso	n	Resultados	Média
5	30	23	4,766
4		7	
3		0	
2		0	
1		0	

**Tabela I. Importância dada ao sorriso pela amostra e respetiva média de resultados.**

Para o efeito pretendido, dividiu-se a amostra por três grupos distintos: 10 pais de pacientes em tratamento ortodôntico, 10 pacientes em reabilitação oral e 10 pacientes com motivo de consulta tratamento estético. Os resultados dos questionários foram então estudados por cada grupo distinto como mostram as tabelas II, III e IV.

No grupo de pais de pacientes em tratamento ortodôntico (tabela II.) notou-se tendência de escolha de exposições gengivais aumentadas como primeira opção, tendência para escolha como primeira opção de corredores bucais de valores considerados normais e também tendência para escolha da relação entre a curvatura incisal em relação ao bordo do lábio inferior em distância aumentada. Em relação à proporção de dentes anteriores superiores 40% dos indivíduos deste grupo escolheu proporções normais, e 40% escolheu proporções aumentadas.

## Pais de pacientes em tratamento ortodôntico

Fator	n		Diminuido	Normal	Aumentado
Exposição gengival	10	1ª Opção	3	3	4
		2ª Opção	3	5	2
		3ª Opção	4	2	4
Corredores bucais	10	1ª Opção	3	6	1
		2ª Opção	4	1	5
		3ª Opção	3	3	4
Curvatura incisal em relação ao bordo do lábio inferior	10	1ª Opção	3	2	5
		2ª Opção	1	7	2
		3ª Opção	6	1	3
Proporção dos dentes anteriores	10	1ª Opção	2	4	4
		2ª Opção	2	3	5
		3ª Opção	6	3	1

**Tabela II. Resultados obtidos no grupo de pais de pacientes em tratamento ortodôntico.**

No grupo de pacientes em reabilitação oral (Tabela III) a tendência em relação à exposição gengival foi de valores diminuídos (50%). Nos corredores bucais também foi observada uma tendência para valores diminuídos (50%) como primeira opção, e no fator relativo à distância entre a curvatura incisal dos dentes superiores e o bordo do lábio inferior a tendência demonstrou preferência para valores aumentados (40%). Relativamente à proporção dos dentes anteriores a tendência foi de 60% para valores aumentados.

## Pacientes em reabilitação oral

Fator	n		Diminuído	Original	Aumentado
Exposição gengival	10	1ª Opção	5	3	2
		2ª Opção	2	5	3
		3ª Opção	3	2	5
Corredores bucais	10	1ª Opção	5	1	4
		2ª Opção	3	6	1
		3ª Opção	2	3	5
Curvatura incisal em relação ao bordo do lábio inferior	10	1ª Opção	3	3	4
		2ª Opção	0	6	4
		3ª Opção	7	1	2
Proporção dos dentes anteriores	10	1ª Opção	3	1	6
		2ª Opção	4	3	3
		3ª Opção	3	6	1

**Tabela III. Resultados obtidos no grupo de pacientes em reabilitação oral.**

No último grupo de pacientes (tabela IV), com motivo de consulta o tratamento estético do setor anterior, a exposição gengival obteve uma tendência para valores aumentados (60%), bem como os corredores bucais (80%, para valores aumentados) e a distância entre a curvatura incisal dos dentes superiores em relação ao bordo do lábio inferior (80%). Já o fator relativo à proporção de dentes anteriores demonstrou uma tendência de 50% para valores diminuídos.

## Pacientes com motivo de consulta tratamento estético

Fator	n		Diminuído	Normal	Aumentado
Exposição gengival	10	1ª Opção	2	2	6
		2ª Opção	1	6	3
		3ª Opção	8	2	0
Corredores bucais	10	1ª Opção	0	2	8
		2ª Opção	2	6	2
		3ª Opção	8	2	0
Curvatura incisal em relação ao bordo do lábio inferior	10	1ª Opção	1	1	8
		2ª Opção	3	6	1
		3ª Opção	6	3	3
Proporção dos dentes anteriores	10	1ª Opção	5	3	2
		2ª Opção	3	3	4
		3ª Opção	2	4	4

**Tabela IV. Resultados obtidos no grupo de pacientes com motivo de consulta o tratamento estético.**

A tabela V mostra os resultados da amostra total (n=30) em relação a cada um dos fatores do sorriso avaliados. De um modo global, os quatro fatores avaliados na população apresentaram uma tendência para valores aumentados. No caso da exposição gengival a preferência demonstrou uma tendência de 40% para valores aumentados e nos corredores bucais a tendência foi de, aproximadamente, 43% para valores aumentados. Na distância entre a curvatura incisal ao bordo do lábio inferior a tendência para valores maiores foi de 56%, aproximadamente. Por último, relativamente à proporção dos dentes anteriores superiores a tendência foi de 40% para valores aumentados.



Fator	n		Diminuído	Original	Aumentado	Média
Exposição gengival	30	1ª Opção	10	8	12	2,07
		2ª Opção	6	16	8	2,07
		3ª Opção	15	6	9	1,80
Corredores bucais	30	1ª Opção	8	9	13	2,17
		2ª Opção	9	13	8	1,97
		3ª Opção	13	8	9	1,87
Curvatura incisal em relação ao bordo do lábio inferior	30	1ª Opção	7	6	17	2,33
		2ª Opção	4	19	7	2,10
		3ª Opção	19	5	6	1,57
Proporção dos dentes anteriores	30	1ª Opção	10	8	12	2,07
		2ª Opção	9	9	12	2,10
		3ª Opção	11	13	6	1,83

**Tabela V. Resultados na amostra total (n=30) e respetiva média dos resultados.**

## Discussão

Este trabalho focou-se em quatro parâmetros relativos à estética do sorriso: a exposição gengival, os corredores bucais, a curvatura incisal em relação com o bordo do lábio inferior e a proporção dos dentes anteriores.

Neste estudo, a amostra foi dividida em 3 grupos de pacientes distintos: os pais de pacientes em tratamento ortodôntico, os pacientes em reabilitação oral e os pacientes com motivo de consulta estético, com o propósito de avaliar se diferentes grupos de pacientes têm preferências estéticas diferentes.

A estética do sorriso tornou-se cada vez mais uma preocupação dos indivíduos, tornando-se este essencial para a vida pessoal, social e profissional. A importância dada ao sorriso pelos indivíduos inqueridos abrangeu apenas os valores 4 e 5, tendo 23 pessoas dado a importância máxima e 7 pessoas classificando-o com o valor 4 (apenas importante). Estes resultados deram uma média de 4,76 nas respostas da amostra. O valor de média de 4,76 na importância do sorriso revela-nos a extrema preocupação dos pacientes em relação à beleza e equilíbrio do sorriso.

Os três grupos de pacientes revelaram resultados diferentes nas suas preferências.

Na exposição gengival, os grupos pais de pacientes em tratamento ortodôntico e os pacientes com motivo de consulta estético preferem gengiva mais exposta no sorriso, isto é, um sorriso mais alto. Um estudo anterior de Peck et al. (1992), determinou que um sorriso gengival é bastante proeminente, quando a gengiva exposta é de 2mm ou mais.<sup>4</sup> Sarver<sup>11</sup>, acredita que uma exposição gengival no sorriso de uma mulher é o ideal porque lhe dá uma aparência mais jovem. Já os pacientes em reabilitação oral classificam como mais atrativo um sorriso sem gengiva exposta acima das coroas dos dentes anteriores superiores. Isto está de acordo com Hunt et al. (2002), que revelou que exposição gengival acima de 2mm é considerada menos atrativa.<sup>3</sup> Tendências diferentes entre os grupos de pacientes mostram diferentes preferências quanto à atratividade de gengiva exposta no sorriso, tornando-se crucial a percepção da preferência deste fator pelo médico-dentista.

Os corredores bucais são outro fator que pode variar de opinião em cada paciente. Sorrisos com corredores bucais mínimos foram preferidos pelos pacientes em reabilitação oral, já os pacientes com preocupação estética têm tendência para eleger um sorriso bonito quando este apresenta corredores bucais aumentados. Segundo Gracco et al. (2006), aproximadamente 65% dos indivíduos também preferiram corredores bucais mínimos.<sup>1</sup> No estudo de Martin et al.

(2007), foram preferidos corredores bucais estreitos ou ausentes; a proporção dos corredores bucais revelou-se mais importante do que a simetria.<sup>1</sup> Muitos outros autores revelam a mesma opinião nos seus estudos (Dierkes, 1987; Blitz, 1997; Morley and Eubank, 2001), afirmando que corredores bucais pequenos são mais atrativos.

Foi revelada uma tendência comum aos três grupos para sorrisos com a distância entre a curvatura incisal dos dentes anteriores e o bordo do lábio inferior; Os pacientes em tratamento estético revelaram uma forte tendência (de 80%) para o aumento desta distância. Sorrisos em que os dentes inferiores anteriores estão expostos são avaliados como mais atrativos e mais equilibrados. Os dados estão de acordo com a opinião de Parekh et al., que afirmou que arcos do sorriso planos e tangentes à curvatura incisal são menos atrativos.

A proporção dos dentes anteriores teve tendências diferentes nos diferentes grupos, mostrando ser um fator bem tolerado pelos pacientes. Incisivos laterais mais compridos, com pouca diferença de comprimento para o incisivo central é a preferência dos pacientes em reabilitação oral. Já os pacientes com preocupação estética revelam uma maior tolerância para proporções de dentes menor, isto é, os dentes da zona anterior serem pouco compridos, resultando num sorriso aparentemente com dentes pequenos. Os pais dos pacientes em tratamento ortodôntico não revelaram tendências em relação a este parâmetro, mas toleram mais facilmente dentes de tamanho normal (40%) e dentes de maior proporção (40%).

O grupo de pacientes com motivo de consulta estético foi o que revelou tendências mais fortes para corredores bucais maiores bem como para uma maior distância entre a curvatura incisal dos dentes superiores e o bordo do lábio inferior, ou seja, maior exposição dos dentes inferiores no sorriso. Ambas as tendências foram de 80%. Neste grupo de pacientes, a média da 1ª opção foi de 2,8 para os corredores bucais, o que significa uma média mais próxima do 3 que equivale à imagem com os corredores bucais aumentados. Na curvatura incisal em relação ao bordo do lábio inferior a média foi também mais próxima do 3, foi de 2,7, revelando também uma forte preferência para exposição dos dentes inferiores no sorriso neste grupo.

Apesar das diferenças de resultados entre os grupos de pacientes do estudo, a análise dos resultados da amostra total (n=30) revela tendências para valores relativamente aumentados de todos os parâmetros avaliados, como mostra a tabela V.

As médias de cada uma das opções em cada questão estão todas próximas do 2, o que revela também que, apesar das tendências diferentes entre os grupos de indivíduos, todas as

opiniões são ao mesmo tempo próximas de valores moderados dos parâmetros. Isto é, apesar da diversidade de opiniões, de uma maneira geral, a preferência do público aproxima-se mais dos valores moderados do que dos valores extremos, quer negativos quer positivos.

Este estudo revelou preferências diferentes em cada grupo de indivíduos, levando-nos a afirmar que diferentes motivos de tratamento mostram preferências e expectativas variadas.

## **Conclusão**

Os indivíduos têm níveis variáveis de sensibilidade a determinados parâmetros do sorriso. A variação dos parâmetros exposição gengival, corredores bucais, curvatura incisal em relação ao bordo do lábio inferior e proporção dos dentes anteriores são percebidos pelos indivíduos, tendo eles preferências em relação a cada parâmetro.

Foram encontradas diferentes preferências nos três grupos de pacientes, sendo as opiniões dos pacientes divergentes. 60% dos pacientes em tratamento estético preferem maior exposição gengival e 80% destes preferem corredores bucais maiores e maior distância entre a curvatura incisal e o bordo do lábio inferior. 60% dos pacientes em reabilitação oral têm preferência por proporções dos dentes anteriores mais elevadas.

Consequentemente, os médicos dentistas podem esperar que os seus pacientes estejam mais atentos a alguns fatores estéticos do que a outros e que seja desenvolvida uma opinião crítica quanto à estética do sorriso pelos pacientes.

## Referências bibliográficas

1. Witt M, Mir-flores C. Laypeople's preferences regarding frontal dentofacial esthetics: Periodontal factors. JADA 2011; 142: 925-937.
2. Martin A, Buschang P, Boley J, Taylor, R, McKinney T. The impact of buccal corridors on smile attractiveness. 2012. European Journal of Orthodontics 2007. 29. 530-537
3. Alhaija E, Al-Shamsi N, Al-Khateeb S. Perceptions of Jordanian laypersons and dental professionals to altered smile aesthetics. European Journal of Orthodontics 2011. 33. 450-456
4. Ioi Hideki, Nakata S, Counts A. Influence of gingival display on smile aesthetics in Japanese. European Journal of Orthodontics. 2010. 32. 633-637
5. Heravi F, Rashed R, Abachizadeh H. Esthetic preferences for the shape of anterior teeth in a posed smile. AJO-DO 2011. 139. 806-814
6. Springer N, Chang C et al., Smile esthetics from the layperson's perspective. AJO-DO 2011. 139. 91-101
7. Springer N, Chang C et al., Smile esthetics from patients' perspectives for faces of varying attractiveness. AJO-DO 2011. 140, 171-180
8. Orce-Romero A, Iglesias-Linares A. Do the smiles of the world's most influential individuals have common parameters?. Journal of Oral Rehabilitation. 2013. 40. 159-170
9. Ewerton Nocchi Conceição , et-al. Análise estética. 2005. 33-57
10. Ewerton Nocchi Conceição, et al. Dentística Saúde e Estética., 2ª Edição. Editora Artmed. 2007. 300-309
11. Sarver D. The importance of incisor positioning in the esthetic smile: the smile arc. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2001; 120: 98-111

# **Anexos**

# **Anexo I**

Aprovação da comissão de  
Ética





# **Anexo II**

## Declaração de consentimento informado

## **DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO**

### **Considerando a “Declaração de Helsínquia” da Associação Médica Mundial**

**Título:** “As preferências dos pacientes quanto à estética da linha do sorriso”

\_\_\_\_\_ (nome completo) compreendi a

explicação que me foi fornecida, por escrito e verbalmente, acerca da investigação conduzida pela estudante Bárbara Eliana Gomes Rodrigues na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, para a qual é pedida a minha participação.

Foi-me dada oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias, e para todas obtive resposta satisfatória.

Tomei conhecimento de que, de acordo com as recomendações da Declaração de Helsínquia, a informação que me foi prestada versou os objectivos, os métodos, os benefícios previstos bem como a ausência de potencial desconforto para mim. Além disso, foi-me afirmado que tenho o direito de decidir livremente aceitar ou recusar a todo o tempo participar no estudo. Sei que posso abandonar o estudo e que não terei que suportar qualquer penalização, nem quaisquer despesas pela participação neste estudo.

Foi-me dado todo o tempo de que necessitei para refletir sobre esta proposta de participação.

Nestas circunstâncias aceito participar no projeto de investigação, tal como me foi apresentado pela investigadora responsável sabendo que a confidencialidade dos participantes e dos dados a eles referentes se encontra assegurada.

Mais autorizo que os dados deste estudo sejam utilizados para outros trabalhos científicos, desde que irreversivelmente anonimizados.

Assinatura do paciente \_\_\_\_\_ Data \_\_/\_\_/\_\_

Investigadora/Aluna

Bárbara Eliana Gomes Rodrigues

Contacto Telefónico +351913379418

Correio Eletrónico [barbara\\_e\\_gomes@msn.com](mailto:barbara_e_gomes@msn.com)

Orientador

Paulo Rui Galvão Ribeiro de Melo

Contacto Telefónico +351220901100

Correio Eletrónico [pmelo@fmd.up.pt](mailto:pmelo@fmd.up.pt)

# **Anexo III**

## Explicação do estudo ao paciente

## **EXPLICAÇÃO DO ESTUDO**

**Título:** “As preferências dos pacientes quanto à estética da linha do sorriso.”

**Objetivos:** O objetivo desta investigação é perceber a avaliação estética efetuada pelos pacientes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto a fatores que determinam a linha do sorriso.

**Metodologia:** O estudo é baseado em inquéritos onde os pacientes dão a conhecer as suas preferências na avaliação estética do sorriso.

**Resultados/ benefícios esperados:** Os dados esperados são relevantes na medida em que cada vez mais é crucial que as preferências do médico-dentista estejam em consonância com as preferências e expectativas do paciente aquando da reabilitação oral.

**Riscos/ desconforto:** Esta investigação não envolve qualquer risco para o paciente uma vez que este apenas irá responder ao inquérito proposto, não sendo necessária a sua identificação.

**Características éticas:** Não há qualquer implicação ética uma vez que os inquéritos serão realizados em total anonimato, salvaguardando sempre a identidade do paciente. Esta investigação não tem quaisquer fins financeiros ou económicos, sendo apenas meramente académica. Qualquer participante pode desistir a qualquer momento. Durante a sua realização, serão consideradas todas as regras éticas descritas na legislação em vigor, nomeadamente quanto à confidencialidade no tratamento e armazenamento de dados.

Muito obrigada pela disponibilidade e colaboração.

Prof. Doutor Paulo Melo, orientador

Bárbara Eliana Gomes Rodrigues, estudante investigadora

Declaro que recebi, li e compreendi o documento da explicação do estudo

---

O paciente

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto;

Rua Dr. Manuel Pereira da Silva, 4200-393 Porto; Telefone +351 220 901 100

# **Anexo IV**

## Questionário ao paciente



## **“AS PREFERÊNCIAS DOS PACIENTES QUANTO À ESTÉTICA DA LINHA DO SORRISO”**

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

1. Numa escala de 1 a 5, sendo o 1 o mínimo e o 5 o máximo, qual é a importância que dá ao sorriso?

1 - 2 - 3 - 4 - 5

**As próximas questões deste questionário, permitem então a avaliação estética pelos pacientes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto quanto à linha do sorriso. Tem apenas como objetivo tomar conhecimento das suas preferências e expectativas em relação à beleza do sorriso, e permitir uma comparação em relação às preferências dos médicos-dentistas.**

*Grata pela sua disponibilidade!*



- I. Classifique os sorrisos com: **1 - o que gosta muito/mais; 2- o que gosta/é razoável; 3 - o que menos gosta/ não gosta.**



- II.** Classifique os sorrisos com: **1 - o que gosta muito/mais;** **2- o que gosta/é razoável;** **3 - o que menos gosta/ não gosta.**



**III.** Classifique os sorrisos com: **1 - o que gosta muito/mais; 2- o que gosta/é razoável; 3 - o que menos gosta/ não gosta.**



**IV.** Classifique os sorrisos com: **1 - o que gosta muito/mais; 2- o que gosta/é razoável; 3 - o que menos gosta/ não gosta.**



# Anexo V

Declaração de autoria  
do trabalho apresentado



# Anexo VI

## Parecer do orientador

